

# EDUCAÇÃO FINANCEIRA DE JOVENS NA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Karla Carmelita Siqueira da Silva

Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de

Serra Talhada, Curso de Bacharelado em Administração

[siqueirakarla205@gmail.com](mailto:siqueirakarla205@gmail.com)

## RESUMO

O objetivo deste trabalho é investigar como a educação financeira está sendo implementada nas escolas públicas brasileiras e quais são os principais desafios e oportunidades associados a essa prática. A metodologia envolveu a análise de artigos acadêmicos que abordam diferentes aspectos da educação financeira, incluindo políticas públicas, práticas pedagógicas, formação docente e impactos sociais. Os principais resultados indicam que a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) representa uma iniciativa significativa para promover a literacia financeira desde cedo, apesar dos desafios de integração e adesão nas escolas. A inclusão da educação financeira na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a colaboração entre setores público e privado foram destacadas como avanços importantes. No entanto, a falta de treinamento adequado para os professores e a necessidade de materiais didáticos consistentes foram identificadas como barreiras à implementação eficaz. Os estudos também revelaram que a educação financeira tem o potencial de transformar inadimplentes em investidores conscientes, melhorar a gestão financeira pessoal e promover a inclusão social e econômica. Conclui-se que a educação financeira deve ser tratada como uma política pública prioritária, com investimentos contínuos e estratégias eficazes para alcançar uma maior conscientização e gestão financeira entre os cidadãos brasileiros. A interdisciplinaridade e a integração com a vida cotidiana dos alunos são essenciais para o sucesso da educação financeira nas escolas.

**Palavras-chave:** Literacia Financeira. Políticas Públicas. Inclusão Social.

## ABSTRACT

The objective of this work is to investigate how financial education is being implemented in Brazilian public schools and what are the main challenges and opportunities associated with this practice. The methodology involved the analysis of academic articles that address different aspects of financial education, including public policies, pedagogical practices, teacher training and social impacts. The main results indicate that the National Financial Education Strategy (ENEF) represents a significant initiative to promote financial literacy from an early age, despite the challenges of integration and adherence in schools. The inclusion of financial education in the National Common Curricular Base (BNCC) and collaboration between the public and private sectors were highlighted as important advances. However, a lack of adequate training for teachers and the need for consistent teaching materials were identified as barriers to effective implementation. Studies also revealed that financial education has the potential to transform defaulters into conscious investors, improve personal financial management and promote social and economic inclusion. It is concluded that financial education must be treated as a priority public policy, with continuous investments and effective strategies to achieve greater awareness and financial management among Brazilian citizens. Interdisciplinarity and integration with students' daily lives are essential for the success of financial education in schools.

**Keywords:** Financial Literacy. Public Policies. Social inclusion

Submetido em : 09 abr. 2024

Aprovado em : 10 out. 2024.

## 1 INTRODUÇÃO

A educação financeira tem se tornado um tema de crescente relevância no cenário educacional brasileiro, especialmente quando se considera a formação de jovens na rede pública de ensino. Segundo Vasques (2023), a inclusão de conteúdos de educação financeira no currículo escolar pode contribuir significativamente para a formação de cidadãos mais conscientes e preparados para tomar decisões financeiras responsáveis. Além disso, estudos recentes apontam que a falta de conhecimento financeiro é um dos principais fatores que levam ao endividamento precoce e à má gestão dos recursos pessoais (Messias; Anselmo, 2022).

A importância da educação financeira é reforçada por pesquisas que demonstram a correlação entre o conhecimento financeiro e a capacidade de planejamento a longo prazo. De acordo com Forte (2021), jovens que recebem educação financeira formal apresentam maior propensão a poupar e investir, além de desenvolverem habilidades críticas para a tomada de decisões econômicas. Este cenário é particularmente relevante no contexto da rede pública de ensino, onde muitos alunos enfrentam desafios socioeconômicos significativos.

No Brasil, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2018 incluiu a educação financeira como um dos temas transversais a serem abordados nas escolas. Conforme destacam Ribeiro *et al.* (2021), essa inclusão representa um avanço importante, mas ainda há um longo caminho a ser percorrido para que a educação financeira seja efetivamente integrada e aplicada de maneira eficaz nas salas de aula. A implementação prática desse conteúdo enfrenta barreiras como a falta de formação específica dos professores e a escassez de materiais didáticos adequados.

A literatura também evidencia que a educação financeira pode desempenhar um papel crucial na redução das desigualdades sociais. Segundo Cunha *et al.* (2020), ao proporcionar conhecimento financeiro desde cedo, é possível equipar os jovens com ferramentas que lhes permitam melhorar sua condição econômica e, consequentemente, contribuir para a redução das disparidades socioeconômicas. Este aspecto é particularmente relevante em um país como o Brasil, onde as desigualdades são profundas e persistentes.

Diante desse contexto, a presente pesquisa busca investigar como a educação financeira está sendo implementada nas escolas públicas brasileiras e quais são os principais desafios e oportunidades associados a essa prática.

A pergunta de pesquisa que orienta este estudo é: "De que maneira a educação financeira está sendo implementada nas escolas públicas brasileiras e quais são os principais desafios enfrentados e oportunidades?"

A metodologia adotada para este trabalho foi uma revisão bibliográfica, para auxiliar na compilação e análise dos estudos recentes sobre a educação financeira na rede pública de ensino no Brasil.

A justificativa para a realização deste estudo reside na necessidade urgente de promover a educação financeira entre os jovens, especialmente aqueles que frequentam a rede pública de ensino no sentido de identificar alinhamento com a atual Base Nacional Comum Curricular. A formação financeira adequada pode contribuir para a construção de uma sociedade mais equitativa e economicamente sustentável, ao capacitar os jovens para tomar decisões financeiras informadas e responsáveis.

## **2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Para a elaboração deste trabalho, adotou-se como estratégia metodológica a realização de uma Revisão Bibliográfica da Literatura, cujo propósito é investigar e sintetizar as evidências disponíveis sobre a educação financeira em escolas públicas. Este método envolveu a exploração de diversas fontes de informação, incluindo livros, teses, estudos de caso relevantes ao tema e artigos científicos rigorosamente selecionados a partir de pesquisas realizadas na base de dados do Portal de Periódicos da CAPES.

Os critérios para inclusão dos materiais nesta pesquisa foram definidos de maneira a assegurar a relevância e a atualidade dos dados coletados. Foram selecionados trabalhos que apresentassem metodologias de estudo bem definidas, publicados nos últimos cinco anos, abordando a temática da incorporação de programas de educação financeira em instituições de ensino público. Dessa forma, priorizaram-se artigos científicos originais ou revisões que tratassem especificamente da aplicação de estratégias educacionais voltadas à melhoria da literacia financeira entre jovens.

Estabeleceu-se o intervalo temporal de publicação dos últimos cinco anos para garantir que o levantamento bibliográfico refletisse as discussões e práticas mais atuais no campo da educação financeira, alinhando-se assim ao propósito de capturar o estado da arte no contexto especificado.

Os materiais que não se enquadravam nestes critérios, como resenhas críticas e estudos que não associassem diretamente a educação financeira aos contextos investigados, foram excluídos da análise. O Quadro 1 sintetiza os critérios de inclusão e exclusão dos materiais utilizados no estudo.

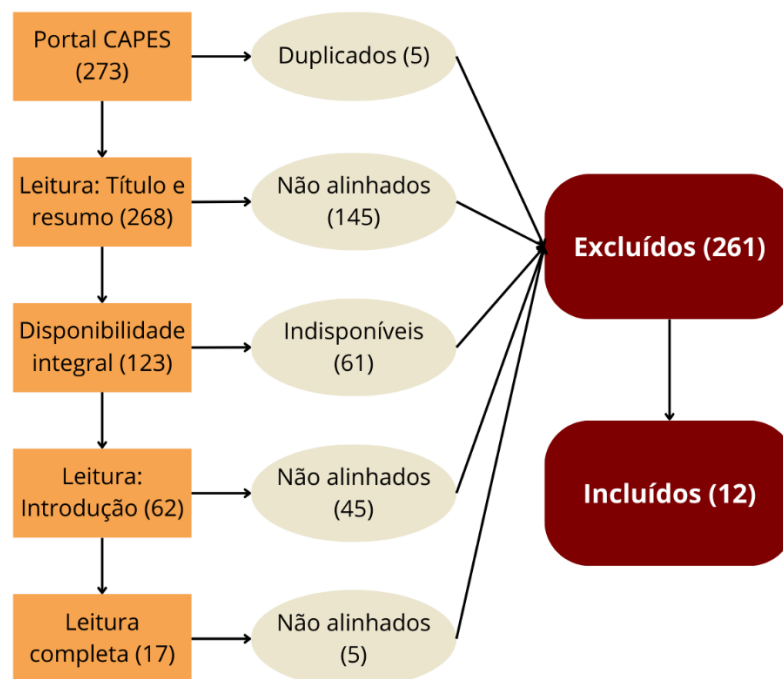
**Quadro 1:** Critérios de seleção de materiais

| <b>Critérios</b>                             | <b>Inclusão</b>                                                      | <b>Exclusão</b>                                                                                                                                                   |
|----------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Natureza da base de dados</b>             | Portal Capes                                                         | Outras bases de dados                                                                                                                                             |
| <b>Natureza do trabalho</b>                  | Artigos científicos                                                  | Resumos, Resenhas, Recursos textuais, Teses, Dissertações, livros, matérias jornalísticas, editoriais, artigos de opinião, textos de blogs e sites institucionais |
| <b>Ano de publicação</b>                     | De 2019 a 2024                                                       | Anteriores a 2019                                                                                                                                                 |
| <b>Idioma</b>                                | Português                                                            | Todos os demais idiomas                                                                                                                                           |
| <b>Área do conhecimento</b>                  | Ciências Sociais Aplicadas                                           | Todas as demais áreas                                                                                                                                             |
| <b>Alinhamento com o tema</b>                | Educação Financeiras;<br>Políticas públicas para educação financeira | Todos os demais                                                                                                                                                   |
| <b>Duplicidade</b>                           | Publicação única                                                     | Artigos duplicados                                                                                                                                                |
| <b>Disponibilidade de acesso a documento</b> | Documentos completos                                                 | Documentos incompletos, somente Resumos, somente meta-dados                                                                                                       |

**Fonte:** Dados da Pesquisa (2024)

O processo de seleção das fontes iniciou-se com a leitura analítica dos resumos, permitindo a exclusão preliminar de estudos que não atendessem aos objetivos propostos. Posteriormente, procedeu-se à análise detalhada dos métodos e resultados das pesquisas restantes, de modo a identificar aquelas que efetivamente contribuíssem para o entendimento e a resolução da problemática abordada. Tal abordagem assegurou a construção de uma base sólida de referências que fundamentam teórica e empiricamente as discussões empreendidas no presente estudo.

**Figura 1:** Fluxograma de leitura e avaliação dos artigos



**Fonte:** Dados da Pesquisa (2024)

A Figura 1 representa um fluxograma detalhado de um processo de triagem de artigos em uma revisão bibliográfica, partindo de uma busca inicial no Portal CAPES com 273 artigos. O primeiro filtro eliminou cinco artigos duplicados, resultando em 268 artigos para análise de títulos e resumos, dos quais 145 foram considerados não alinhados com o tema e, portanto, excluídos. Em seguida, 123 artigos com disponibilidade integral foram analisados, mas 61 deles foram descartados por indisponibilidade, restando 62 artigos. Após a leitura da introdução, 45 artigos foram considerados não relevantes, reduzindo o número para 17. Finalmente, após a leitura completa, mais cinco artigos foram excluídos por desalinhamento, culminando em um total de 12 artigos incluídos na revisão. O processo revela um rigoroso critério de seleção, onde 261 artigos foram excluídos ao longo das diversas etapas, garantindo a inclusão apenas de trabalhos altamente relevantes.

### 3 EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO BRASIL: CONCEITOS FUNDAMENTAIS E CONTEXTUALIZAÇÃO

A educação financeira tem se consolidado como um componente essencial na formação de indivíduos capazes de gerir seus recursos de maneira eficiente e responsável. Este capítulo visa explorar os conceitos fundamentais de educação financeira, destacando sua definição, importância e abordagem em diferentes contextos globais. Através de uma revisão abrangente da literatura recente, publicada a partir de 2019, busca-se fornecer uma base teórica sólida que sustente a análise da implementação e impacto da educação financeira entre os jovens da rede pública de ensino no Brasil. A compreensão desses conceitos é crucial para identificar os desafios e oportunidades na promoção da literacia financeira, bem como para desenvolver estratégias eficazes que possam ser aplicadas no contexto educacional brasileiro.

### **3.1. Conceitos Fundamentais de Educação Financeira**

A educação financeira é um campo de estudo que visa capacitar indivíduos com o conhecimento, habilidades e atitudes necessárias para tomar decisões financeiras informadas e eficazes. Segundo Vieira e Pessoa (2020), a educação financeira envolve a compreensão de conceitos financeiros básicos, como orçamento, poupança, investimento e crédito, bem como a capacidade de aplicar esse conhecimento em situações práticas do dia a dia. Essa definição destaca a importância de não apenas adquirir conhecimento teórico, mas também de desenvolver habilidades práticas que permitam uma gestão financeira eficiente.

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) define a educação financeira como "o processo pelo qual os consumidores/investidores melhoram sua compreensão dos produtos, conceitos e riscos financeiros e, através de informações, instruções e/ou aconselhamento objetivo, desenvolvem as habilidades e a confiança para se tornarem mais conscientes dos riscos e oportunidades financeiras, para fazer escolhas informadas, saber onde procurar ajuda e tomar outras ações eficazes para melhorar seu bem-estar financeiro" (OCDE, 2019). Essa definição enfatiza a necessidade de uma abordagem holística que inclua não apenas a transmissão de conhecimento, mas também o desenvolvimento de habilidades práticas e atitudes positivas em relação ao dinheiro.

A importância da educação financeira é amplamente reconhecida por pesquisadores e formuladores de políticas públicas. Segundo Vasques (2023), a educação financeira é essencial

para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis, capazes de tomar decisões financeiras que afetam não apenas seu bem-estar individual, mas também a estabilidade econômica da sociedade como um todo. A falta de educação financeira pode levar a comportamentos financeiros prejudiciais, como o endividamento excessivo e a falta de planejamento para o futuro.

No contexto brasileiro, a educação financeira tem ganhado destaque como uma ferramenta crucial para a inclusão social e econômica. De acordo com Messias e Anselmo (2022), a educação financeira pode ajudar a reduzir as desigualdades socioeconômicas ao proporcionar aos indivíduos as habilidades necessárias para gerenciar seus recursos de maneira eficaz. Isso é particularmente relevante em um país como o Brasil, onde as disparidades econômicas são profundas e persistentes.

A educação financeira também desempenha um papel importante na promoção da estabilidade econômica e na prevenção de crises financeiras. Segundo Fernandes *et al.* (2020), indivíduos financeiramente educados são menos propensos a tomar decisões financeiras arriscadas e mais propensos a poupar e investir de maneira responsável. Isso contribui para a estabilidade do sistema financeiro como um todo, reduzindo a probabilidade de crises econômicas causadas por comportamentos financeiros irresponsáveis.

Em termos globais, a educação financeira é abordada de maneiras variadas, dependendo do contexto cultural e econômico de cada país. Nos Estados Unidos, por exemplo, a educação financeira é frequentemente integrada ao currículo escolar desde o ensino fundamental, com o objetivo de preparar os jovens para enfrentar os desafios financeiros da vida adulta (Lusardi, 2019). Em contraste, em muitos países em desenvolvimento, a educação financeira ainda é uma área emergente, com esforços concentrados principalmente em programas de alfabetização financeira para adultos.

Na Europa, a educação financeira tem sido promovida através de iniciativas coordenadas pela União Europeia, que visam aumentar a literacia financeira entre os cidadãos e promover a inclusão financeira (European Commission, 2020). Essas iniciativas incluem a criação de materiais educativos, programas de formação para professores e campanhas de sensibilização pública. A abordagem europeia destaca a importância de uma estratégia coordenada e abrangente para a promoção da educação financeira.

A Ásia também tem visto um aumento significativo nos esforços para promover a educação financeira. Em países como Japão e Coreia do Sul, a educação financeira é considerada uma prioridade nacional, com programas abrangentes que visam melhorar a literacia financeira desde a

infância até a idade adulta (OECD, 2020). Esses programas são frequentemente apoiados por parcerias entre o governo, instituições financeiras e organizações não governamentais.

No contexto latino-americano, a educação financeira tem sido promovida como uma ferramenta para a inclusão social e econômica. Segundo García *et al.* (2021), muitos países da região têm implementado programas de educação financeira voltados para populações vulneráveis, como mulheres de baixa renda e pequenos empreendedores. Esses programas visam proporcionar as habilidades necessárias para melhorar a gestão financeira pessoal e promover o desenvolvimento econômico local.

A educação financeira também é vista como uma ferramenta crucial para a promoção da igualdade de gênero. De acordo com Grohmann (2020), as mulheres frequentemente enfrentam barreiras adicionais no acesso a recursos financeiros e na tomada de decisões econômicas. Programas de educação financeira voltados especificamente para mulheres podem ajudar a superar essas barreiras, proporcionando as habilidades e a confiança necessárias para gerenciar recursos financeiros de maneira eficaz.

Finalmente, a educação financeira é essencial para a promoção do desenvolvimento sustentável. Segundo a ONU (2020), a educação financeira pode contribuir para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) ao promover a inclusão financeira, reduzir a pobreza e fomentar o crescimento econômico sustentável. A promoção da educação financeira é, portanto, uma prioridade global que requer a colaboração de governos, instituições financeiras e organizações da sociedade civil.

### **3.2. Educação Financeira no Brasil**

A educação financeira no Brasil tem uma trajetória relativamente recente, mas marcada por avanços significativos. Até o início dos anos 2000, a educação financeira era um tema pouco abordado nas escolas e na sociedade em geral. No entanto, com o aumento do acesso ao crédito e o crescimento do consumo, a necessidade de uma maior compreensão sobre finanças pessoais tornou-se evidente. Segundo Vieira e Pessoa (2020), a primeira grande iniciativa de educação financeira no Brasil foi o Programa de Educação Financeira nas Escolas, lançado em 2010 pelo Comitê Nacional de Educação Financeira (CONEF). Este programa teve como objetivo principal



integrar a educação financeira ao currículo escolar, visando capacitar os jovens para tomar decisões financeiras mais conscientes e responsáveis.

O governo brasileiro tem implementado diversas políticas e programas para promover a educação financeira entre a população. Em 2017, foi lançada a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), que busca coordenar esforços entre diferentes setores da sociedade para promover a literacia financeira. De acordo com Messias e Anselmo (2022), a ENEF tem como pilares a inclusão da educação financeira no currículo escolar, a capacitação de professores, a criação de materiais didáticos e a promoção de campanhas de conscientização pública. Além disso, o Banco Central do Brasil tem desempenhado um papel fundamental na promoção da educação financeira, através de iniciativas como o Programa Cidadania Financeira, que visa disseminar conhecimentos financeiros básicos para a população em geral.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aprovada em 2018, representa um marco importante na inclusão da educação financeira no sistema educacional brasileiro. A BNCC incorpora a educação financeira como um dos temas transversais a serem abordados nas escolas, desde o ensino fundamental até o ensino médio. Conforme destaca Ribeiro *et al.* (2021), a implementação prática desse conteúdo enfrenta desafios significativos, como a falta de formação específica dos professores e a escassez de materiais didáticos adequados. Além disso, a diversidade socioeconômica e cultural das escolas públicas brasileiras exige abordagens pedagógicas adaptadas às realidades locais, o que torna a implementação da BNCC um processo complexo e multifacetado.

A literatura também evidencia que a educação financeira pode desempenhar um papel crucial na redução das desigualdades sociais. Segundo Cunha *et al.* (2020), ao proporcionar conhecimento financeiro desde cedo, é possível equipar os jovens com ferramentas que lhes permitam melhorar sua condição econômica e, consequentemente, contribuir para a redução das disparidades socioeconômicas. Este aspecto é particularmente relevante em um país como o Brasil, onde as desigualdades são profundas e persistentes.

Para que a educação financeira se torne uma realidade efetiva nas escolas públicas brasileiras, é necessário um esforço conjunto de diversos atores, incluindo governos, instituições educacionais, professores e a comunidade em geral. A formação contínua dos educadores, a disponibilização de materiais didáticos adequados e a criação de um ambiente escolar que valorize

a importância da educação financeira são passos fundamentais nesse processo. Além disso, é importante que as políticas públicas sejam constantemente avaliadas e aprimoradas, com base em evidências e resultados concretos, para garantir que estejam atendendo às necessidades dos alunos e contribuindo para a formação de uma sociedade mais equitativa e financeiramente consciente.

A implementação da educação financeira nas escolas públicas brasileiras ainda enfrenta diversos desafios. De acordo com Forte (2021), a falta de formação específica dos professores é um dos principais obstáculos. Muitos educadores não possuem o conhecimento necessário para ensinar finanças pessoais de maneira eficaz, o que compromete a qualidade do ensino. Além disso, a escassez de materiais didáticos adequados dificulta a abordagem do tema de forma prática e contextualizada, o que é essencial para o aprendizado dos alunos.

Outro desafio significativo é a diversidade socioeconômica e cultural das escolas públicas brasileiras. Conforme argumenta Vasques (2023), as realidades locais variam consideravelmente, exigindo abordagens pedagógicas adaptadas às necessidades específicas de cada comunidade. Isso torna a implementação da BNCC um processo complexo e multifacetado, que requer flexibilidade e sensibilidade por parte dos educadores e gestores escolares.

A promoção da educação financeira nas escolas públicas pode desempenhar um papel crucial na redução das desigualdades sociais. Segundo Cunha *et al.* (2020), ao fornecer conhecimento financeiro desde cedo, é possível equipar os jovens com ferramentas que lhes permitam melhorar sua condição econômica e, conseqüentemente, contribuir para a redução das disparidades socioeconômicas. Este aspecto é particularmente relevante em um país como o Brasil, onde as desigualdades são profundas e persistentes.

Para que a educação financeira se torne uma realidade efetiva nas escolas públicas brasileiras, é necessário um esforço conjunto de diversos atores, incluindo governos, instituições educacionais, professores e a comunidade em geral. A formação contínua dos educadores, a disponibilização de materiais didáticos adequados e a criação de um ambiente escolar que valorize a importância da educação financeira são passos fundamentais nesse processo. Além disso, é importante que as políticas públicas sejam constantemente avaliadas e aprimoradas, com base em evidências e resultados concretos, para garantir que estejam atendendo às necessidades dos alunos e contribuindo para a formação de uma sociedade mais equitativa e financeiramente consciente.

Em conclusão, a educação financeira no Brasil tem avançado significativamente nos últimos anos, impulsionada por políticas públicas e iniciativas governamentais que buscam

promover a literacia financeira entre a população. A inclusão da educação financeira na BNCC representa um marco importante, mas a efetiva implementação desse conteúdo nas escolas públicas ainda enfrenta diversos desafios. A continuidade e o aprimoramento dessas iniciativas são essenciais para garantir que os jovens brasileiros estejam preparados para tomar decisões financeiras responsáveis e conscientes, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e economicamente sustentável.

### **3.3. Educação Financeira na Rede Pública de Ensino**

A implementação da educação financeira nas escolas públicas brasileiras é um processo que tem ganhado destaque nos últimos anos, especialmente após a inclusão desse tema na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Segundo Ribeiro *et al.* (2021), a BNCC estabelece diretrizes para que a educação financeira seja abordada de forma transversal, integrando-se às diversas disciplinas do currículo escolar. No entanto, a efetiva incorporação desse conteúdo nas escolas públicas ainda enfrenta desafios significativos, como a falta de formação específica dos professores e a escassez de materiais didáticos adequados.

Os educadores desempenham um papel crucial na implementação da educação financeira nas escolas públicas, mas enfrentam diversos obstáculos. De acordo com Forte (2021), muitos professores relatam dificuldades em abordar o tema devido à falta de preparo e de recursos pedagógicos. Além disso, a sobrecarga de trabalho e a pressão para cumprir o currículo tradicional muitas vezes limitam a capacidade dos educadores de dedicar tempo e atenção suficientes à educação financeira. Esses desafios são agravados pela diversidade socioeconômica e cultural dos alunos, que exige abordagens pedagógicas adaptadas às realidades locais.

A percepção dos alunos sobre a educação financeira é um aspecto fundamental para avaliar a eficácia das iniciativas implementadas. Conforme destaca Messias e Anselmo (2022), muitos alunos demonstram interesse e curiosidade sobre o tema, reconhecendo a importância de adquirir conhecimentos financeiros para a vida adulta. No entanto, a falta de continuidade e a abordagem superficial do conteúdo em algumas escolas podem limitar o impacto positivo da educação financeira. É essencial que os programas sejam estruturados de maneira a engajar os alunos e proporcionar uma compreensão profunda e prática dos conceitos financeiros.

A integração da educação financeira no currículo escolar também enfrenta desafios relacionados à infraestrutura e aos recursos disponíveis nas escolas públicas. Segundo Cunha *et al.* (2020), muitas escolas carecem de materiais didáticos específicos e de tecnologias que facilitem o ensino de finanças pessoais. Além disso, a formação continuada dos professores é frequentemente negligenciada, o que compromete a qualidade do ensino. Para superar esses obstáculos, é necessário um investimento contínuo em capacitação docente e na produção de recursos pedagógicos adequados.

A colaboração entre diferentes setores da sociedade é essencial para a promoção da educação financeira nas escolas públicas. De acordo com Vieira e Pessoa (2020), parcerias entre governos, instituições financeiras e organizações não governamentais podem contribuir para a criação de programas mais robustos e eficazes. Essas parcerias podem fornecer recursos adicionais, como materiais didáticos, treinamentos para professores e atividades extracurriculares que complementem o ensino formal.

A avaliação contínua das iniciativas de educação financeira é crucial para identificar pontos fortes e áreas que necessitam de melhorias. Conforme argumenta Vasques (2023), a coleta de dados e a análise de resultados permitem ajustar as estratégias pedagógicas e garantir que os objetivos educacionais sejam alcançados. A participação ativa dos alunos e professores nesse processo de avaliação pode fornecer insights valiosos sobre a eficácia das abordagens utilizadas e as necessidades específicas da comunidade escolar.

A educação financeira também pode ser integrada a projetos interdisciplinares, que conectem o tema a outras áreas do conhecimento. Segundo Ribeiro *et al.* (2021), essa abordagem pode tornar o aprendizado mais significativo e contextualizado, ajudando os alunos a compreenderem a relevância dos conceitos financeiros em diferentes aspectos de suas vidas. Projetos que envolvam matemática, ciências sociais e tecnologia, por exemplo, podem proporcionar uma visão mais holística e prática da educação financeira.

A promoção da educação financeira nas escolas públicas deve considerar as realidades socioeconômicas dos alunos. De acordo com Forte (2021), muitos estudantes enfrentam desafios financeiros em suas vidas pessoais, o que pode influenciar sua percepção e engajamento com o tema. Abordagens pedagógicas que reconheçam e respeitem essas realidades podem tornar o ensino mais relevante e impactante, ajudando os alunos a aplicar os conhecimentos adquiridos em suas próprias vidas.

Em conclusão, a implementação da educação financeira nas escolas públicas brasileiras é um processo complexo que enfrenta diversos desafios, mas também apresenta oportunidades significativas. A formação contínua dos professores, a disponibilização de recursos pedagógicos adequados e a colaboração entre diferentes setores da sociedade são essenciais para garantir a eficácia das iniciativas. A avaliação contínua e a adaptação das estratégias pedagógicas às realidades locais podem contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes e preparados para tomar decisões financeiras responsáveis.

### **3.4. Impactos da Educação Financeira para Jovens**

A educação financeira desempenha um papel crucial no desenvolvimento de habilidades financeiras entre os jovens, capacitando-os a gerenciar suas finanças pessoais de maneira mais eficaz. Segundo Vasques (2023), a inclusão de conteúdos de educação financeira no currículo escolar pode contribuir significativamente para a formação de competências financeiras, como a capacidade de elaborar orçamentos, poupar e investir. Essas habilidades são fundamentais para que os jovens possam tomar decisões financeiras informadas e responsáveis ao longo de suas vidas.

Além do desenvolvimento de habilidades financeiras, a educação financeira tem um impacto direto na capacidade dos jovens de tomar decisões econômicas informadas. De acordo com Forte (2021), jovens que recebem educação financeira formal apresentam maior propensão a avaliar riscos e benefícios antes de realizar transações financeiras, o que contribui para uma gestão mais consciente e prudente dos recursos. Essa capacidade de análise crítica é essencial em um mundo cada vez mais complexo e dinâmico, onde as decisões financeiras podem ter consequências significativas a longo prazo.

A educação financeira também desempenha um papel importante na redução do endividamento entre os jovens. Estudos mostram que a falta de conhecimento financeiro é um dos principais fatores que levam ao endividamento precoce e à má gestão dos recursos pessoais (Messias; Anselmo, 2022). Ao proporcionar uma base sólida de conhecimentos financeiros, a educação financeira pode ajudar os jovens a evitar armadilhas comuns, como o uso excessivo de crédito e a falta de planejamento financeiro. Dessa forma, é possível promover uma cultura de responsabilidade e prudência financeira desde cedo.

Outro aspecto relevante é a promoção do planejamento financeiro entre os jovens. Conforme destaca Ribeiro *et al.* (2021), a educação financeira incentiva os jovens a estabelecerem metas financeiras de curto, médio e longo prazo, além de desenvolverem estratégias para alcançá-las. O planejamento financeiro é uma habilidade essencial para a construção de uma vida financeira saudável e sustentável, permitindo que os jovens se preparem para imprevistos e alcancem seus objetivos com maior segurança.

A influência da educação financeira na formação de hábitos de poupança também é significativa. Segundo Cunha *et al.* (2020), jovens que recebem educação financeira são mais propensos a adotar hábitos de poupança desde cedo, o que pode ter um impacto positivo em sua estabilidade financeira futura. A prática de poupar regularmente não apenas proporciona uma rede de segurança em caso de emergências, mas também permite que os jovens acumulem recursos para investimentos e realizações pessoais.

Além disso, a educação financeira pode contribuir para a redução das desigualdades socioeconômicas. De acordo com Vieira e Pessoa (2020), ao equipar os jovens com conhecimentos financeiros, é possível capacitá-los a melhorar sua condição econômica e, consequentemente, contribuir para a redução das disparidades sociais. Este aspecto é particularmente relevante em um país como o Brasil, onde as desigualdades são profundas e persistentes. A educação financeira pode ser uma ferramenta poderosa para promover a inclusão social e econômica.

A implementação da educação financeira nas escolas públicas enfrenta desafios significativos, mas também apresenta oportunidades importantes. Conforme argumenta Vasques (2023), a formação contínua dos educadores e a disponibilização de materiais didáticos adequados são passos fundamentais para garantir a eficácia da educação financeira. Além disso, é necessário criar um ambiente escolar que valorize a importância desse tema, incentivando a participação ativa dos alunos e a integração dos conteúdos financeiros ao cotidiano escolar.

Em resumo, a educação financeira tem um impacto profundo e multifacetado no desenvolvimento dos jovens. Ao proporcionar habilidades financeiras, promover a tomada de decisões econômicas informadas, reduzir o endividamento e incentivar o planejamento financeiro, a educação financeira contribui para a formação de cidadãos mais preparados e conscientes. A continuidade e o aprimoramento das iniciativas de educação financeira são essenciais para garantir que os jovens brasileiros estejam equipados para enfrentar os desafios econômicos da vida adulta e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e economicamente sustentável.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos artigos agrupados por ano revela uma crescente atenção à educação financeira no Brasil, especialmente a partir de 2020, com um pico de publicações em 2021. Nesse período, temas como a ausência de educação financeira e seus impactos na sociedade, estratégias nacionais de educação financeira, e a introdução dessa educação nos anos iniciais do ensino fundamental ganharam destaque. A Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) surge como um ponto central de discussão, refletindo um esforço em políticas públicas. A partir de 2022, a discussão avança para temas mais específicos, como a educação básica e a transformação de inadimplentes em investidores, indicando uma diversificação no foco das pesquisas, com uma abordagem mais pragmática e voltada para a aplicação prática dos conceitos financeiros na vida cotidiana. Esses resultados sugerem uma evolução contínua do tema, com ênfase tanto em políticas públicas quanto em soluções pedagógicas para diferentes faixas etárias.

**Quadro 2:** Comportamento das publicações por tema

| Ano de publicação | Quantidade de Artigos Publicados | Temas Predominantes                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|-------------------|----------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2020              | 4                                | Educação financeira como política pública no Brasil, Educação financeira na educação de jovens e adultos, Educação financeira para adolescentes como consciência social, Estratégias nacionais de educação financeira pelo mundo                                                                                                                       |
| 2021              | 6                                | Ausência de educação financeira e impacto na sociedade, Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), Educação financeira nos anos iniciais do ensino fundamental, Educação financeira no Ensino Médio e Educação Matemática Crítica, Educação financeira nas escolas, Educação financeira como política pública e impactos no orçamento familiar |
| 2022              | 1                                | Educação financeira na educação básica                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 2023              | 1                                | Educação financeira e transformação de inadimplentes em investidores                                                                                                                                                                                                                                                                                   |

**Fonte:** Dados da Pesquisa (2024)

O Quadro 3 revela um esforço significativo de diversos estudos em compreender e implementar a educação financeira em diferentes contextos, desde o ensino fundamental até a educação de adultos e inadimplentes. Os objetivos dos estudos variam entre a avaliação de políticas públicas, como a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), e a análise do impacto da educação financeira na vida pessoal e familiar dos participantes. As metodologias utilizadas, predominantemente qualitativas e quantitativas, oferecem uma ampla perspectiva sobre a eficácia dessas iniciativas, com destaque para os resultados que apontam uma melhoria na organização financeira e na consciência social dos indivíduos expostos a esses programas. No entanto, as conclusões indicam a existência de lacunas importantes, como a necessidade de estudos longitudinais para avaliar os impactos a longo prazo, a expansão das amostras em pesquisas de campo e a adaptação de estratégias internacionais ao contexto socioeconômico brasileiro. Essas lacunas abrem caminho para pesquisas futuras, especialmente voltadas para a implementação de metodologias mais eficazes e o estudo de regiões vulneráveis que ainda carecem de acesso adequado à educação financeira.

**Quadro 3: Síntese dos Estudos**

| <b>Autor (es) / Ano</b> | <b>Objetivo do Estudo</b>                                                                                                                                                       | <b>Metodologia</b>                                                                                   | <b>Principais Resultados</b>                                                                                                                                                                                       | <b>Conclusões</b>                                                                                                                                                                                                                              |
|-------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Cunha (2020)            | Descrever e analisar a implementação da Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) no Brasil, destacando a simbiose entre instituições públicas e do mercado financeiro. | Análise documental;<br>Revisão de documentos, legislação e publicações de órgãos promotores da ENEF. | A ENEF é resultado de uma colaboração entre instituições públicas e privadas.<br>A implementação enfrenta desafios de integração e adesão nas escolas.<br>A ENEF busca promover a literacia financeira desde cedo. | A ENEF representa uma nova forma de incidência sobre a educação no Brasil. Existem preocupações sobre a clareza e o debate sobre os objetivos pedagógicos da ENEF.<br>A implementação é vista como uma iniciativa de longo prazo com objetivos |



|                             |                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|-----------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                             |                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | de promover a inclusão financeira.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Medeiros;<br>Medeiros(2021) | Discutir a falta de educação financeira no Brasil e suas consequências, bem como explorar as possibilidades de reversão através da inserção da educação financeira na educação básica. | Estudo exploratório baseado em levantamento bibliográfico de artigos e estudos sobre o tema da educação financeira. | A falta de educação financeira impacta negativamente a sociedade brasileira.<br>A educação financeira desde a infância pode criar adultos mais conscientes financeiramente.<br>Existem muitas variáveis que contribuem para o endividamento das famílias brasileiras.                                   | A educação financeira é essencial para formar cidadãos capazes de gerir seus recursos de maneira responsável.<br>A inclusão da educação financeira na educação básica é vista como uma solução para os problemas financeiros enfrentados pela sociedade.<br>A falta de conhecimento financeiro é um fator que perpetua o ciclo de endividamento e má gestão dos recursos.                             |
| Forte (2021)                | Descrever a trajetória, os desafios e as realizações dos dez anos da Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) no Brasil, ressaltando o papel da AEF-Brasil.                   | Relato de experiência e revisão de documentos oficiais e projetos executados pela AEF-Brasil.                       | A ENEF alcançou importantes marcos, incluindo a inclusão da educação financeira na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).<br>Foram desenvolvidos projetos pedagógicos e materiais didáticos para escolas públicas.<br>A colaboração entre setores público e privado foi crucial para o sucesso da ENEF. | A educação financeira contribui significativamente para a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis financeiramente.<br>A implementação da ENEF enfrenta desafios, mas tem mostrado resultados positivos na educação básica e entre adultos em vulnerabilidade econômica.<br>A continuidade e ampliação dos projetos são essenciais para alcançar uma maior inclusão financeira no Brasil. |

|                           |                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|---------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| França; Figueiredo (2021) | Realizar uma análise bibliográfica sobre o tema Educação Financeira nos anos iniciais do Ensino Fundamental, de 2016 a 2021.                                                          | Revisão sistemática de dissertações e teses utilizando descritores relacionados à educação financeira, PIBID, formação de professores e TAD. | Foram analisados 412 trabalhos e selecionados 8 para análise detalhada (6 dissertações e 2 teses). A formação docente é crucial para a implementação eficaz da educação financeira. Existe uma escassez de estudos focados na atuação docente voltada para a educação financeira nos anos iniciais do Ensino Fundamental.                                                    | As práticas pedagógicas e a formação docente contribuem para a aquisição de conhecimentos teóricos e práticos sobre educação financeira. Há uma necessidade de maior enfoque na formação de professores para tratar da educação financeira de forma eficaz nos anos iniciais. A inclusão da educação financeira nos currículos escolares é essencial para formar cidadãos mais conscientes financeiramente. |
| Hurtado; Freitas (2020)   | Analisar a importância da Educação Financeira na Educação de Jovens e Adultos (EJA), considerando as particularidades e os interesses próprios dos alunos dessa modalidade de ensino. | Pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa.                                                                                             | A Educação Financeira (EF) é crucial na EJA, pois muitos alunos são trabalhadores que gerenciam suas próprias finanças diariamente. A EF ajuda a desenvolver uma cultura de prevenção e proteção financeira entre os alunos da EJA. A inclusão da EF no currículo da EJA pode melhorar a qualidade do ensino ao considerar as experiências e trajetórias de vida dos alunos. | A EF é relevante em toda a Educação Básica, mas especialmente na EJA, onde pode ajudar os alunos a gerenciar melhor suas finanças pessoais. A implementação da EF na EJA enfrenta desafios, mas é essencial para promover uma educação de qualidade que considere as experiências dos alunos. A EF na EJA pode contribuir para uma maior inclusão social e econômica dos alunos.                            |
| Graciani; Silva (2020)    | Analisar o impacto da educação financeira nas escolas como um meio de                                                                                                                 | Revisão bibliográfica e análise de programas de                                                                                              | A educação financeira ajuda a desenvolver habilidades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | A educação financeira é uma ferramenta essencial para a formação de cidadãos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |

|                                          |                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                          | promover a consciência social entre adolescentes.                                                                                                                                         | educação financeira em escolas públicas.                                                                                                                                                     | práticas de gestão financeira nos adolescentes.<br>Programas de educação financeira nas escolas aumentam a conscientização sobre a importância de poupar e investir<br>A inclusão da educação financeira no currículo escolar é bem recebida pelos alunos e professores.                                                                               | conscientes e responsáveis financeiramente.<br>A implementação de programas de educação financeira nas escolas pode ter um impacto significativo na redução do endividamento entre jovens adultos.<br>A educação financeira deve ser parte integrante do currículo escolar para promover uma maior inclusão social e econômica. |
| Hartmann;<br>Mariani;<br>Maltempi (2021) | Identificar e analisar atividades didáticas desenvolvidas no Ensino Médio que envolvem a tomada de decisão em situações econômico-financeiras relacionadas a séries periódicas uniformes. | Pesquisa qualitativa baseada em levantamento bibliográfico e análise de conteúdo de atividades didáticas.                                                                                    | Identificadas 333 produções de mestrado e doutorado com a palavra-chave “Educação Financeira”, das quais seis foram selecionadas para análise detalhada.<br>As atividades permitiram reflexões sobre situações cotidianas, mas nem todas admitiram a tomada de decisão com base em argumentos socioculturais, econômico-financeiros e comportamentais. | A Educação Financeira e a Educação Matemática Crítica são fundamentais para desenvolver a criticidade dos estudantes sobre situações econômicas do dia a dia.<br>O estudo de progressões geométricas e séries periódicas uniformes pode ser realizado com base na Educação Financeira ainda no Ensino Médio.                    |
| Junior <i>et al.</i> (2021)              | Analisar as ações realizadas na microrregião de Maringá-PR para a implementação da educação financeira nas escolas e os resultados dessa implementação para os alunos e seus familiares.  | Estudo descritivo-qualitativo com coleta de dados realizada por meio de pesquisa documental e entrevistas semiestruturadas com professores que lecionam a disciplina de educação financeira. | A implementação da disciplina está sendo bem-sucedida, com resultados positivos para os alunos e seus familiares.<br>Alguns aspectos divergem da proposta original na legislação, mas o                                                                                                                                                                | A educação financeira na escola é essencial para formar cidadãos conscientes e responsáveis financeiramente.<br>A participação dos familiares nas aulas, mesmo que de forma indireta,                                                                                                                                           |

|                              |                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                              |                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                     | engajamento dos alunos e das famílias é alto.<br>A falta de treinamento prévio para os professores e a divergência entre os materiais didáticos foram identificadas como principais dificuldades.                                                                                                               | demonstra o impacto positivo da disciplina na comunidade.<br>A necessidade de ajustes nos materiais didáticos e na formação dos professores é evidente para melhorar a implementação.                                                                                                                                                                                                            |
| Messias; Ancelmo (2022)      | Identificar de que forma a Educação Financeira vem sendo aplicada no contexto da Educação Básica, tanto no Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio.                                                             | Pesquisa qualitativa de investigação documental baseada em documentos oficiais da OECD, do Governo Brasileiro, artigos científicos e materiais didáticos produzidos por órgãos responsáveis pela Educação Financeira nas escolas, com base na ENEF. | A educação financeira deve ser mais prática e integrada ao cotidiano dos alunos.<br>A ENEF e a OECD são fundamentais na orientação e implementação da educação financeira nas escolas<br>A abordagem deve ser interdisciplinar, integrando diversos componentes curriculares.                                   | A educação financeira é essencial para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis financeiramente.<br>A implementação efetiva da educação financeira nas escolas ainda enfrenta desafios, mas é necessária para melhorar a literacia financeira no Brasil<br>A interdisciplinaridade e a integração com a vida cotidiana dos alunos são essenciais para o sucesso da educação financeira. |
| Ribeiro <i>et al.</i> (2021) | Refletir sobre a educação financeira como política pública no Brasil e analisar se projetos que atendam as diretrizes básicas promovem a conscientização para a otimização do orçamento das famílias brasileiras. | Pesquisa qualitativa de natureza teórica baseada em revisão bibliográfica e análise de documentos oficiais e resultados de pesquisas governamentais.                                                                                                | A educação financeira precisa ser tratada como política pública para promover mudanças no comportamento individual em relação ao orçamento familiar<br>Projetos existentes não são capazes de promover, por si só, mudanças diretas no comportamento individual em relação ao cuidado com o orçamento familiar. | Há necessidade de tratar a educação financeira como política pública para alcançar maior conscientização sobre o orçamento familiar<br>As diretrizes e projetos existentes não são suficientes para mudar o comportamento das famílias em relação ao orçamento familiar                                                                                                                          |

|                       |                                                                                                          |                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|-----------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                       |                                                                                                          |                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                         | Mais investimentos e estratégias efetivas são necessários para promover uma mudança significativa.                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Vasques (2023)        | Analisar como a educação financeira pode transformar inadimplentes em investidores.                      | Pesquisa qualitativa; Estudo de caso baseado em entrevistas com inadimplentes que se tornaram investidores. | Educação financeira ajudou a transformar inadimplentes em investidores conscientes<br>Organização financeira e mudança de comportamento são cruciais<br>Identificação de ferramentas e estratégias efetivas para sair da inadimplência. | Educação financeira é essencial para a estabilidade econômica pessoal<br>Mudança de mentalidade e comportamento é fundamental para a transformação financeira<br>Ferramentas práticas e conhecimento sobre investimentos são necessários para o sucesso financeiro.                                                                                                          |
| Vieira; Pessoa (2020) | Explorar como diferentes países organizam seus programas e estratégias nacionais de Educação Financeira. | Leitura de relatórios oficiais da OCDE e consulta a sites governamentais e pesquisas acadêmicas.            | Existe uma tendência mundial de instituir a Educação Financeira como política pública<br>Diversidade de metodologias para abordar a educação financeira<br>Importância de uma Educação Financeira Escolar crítica e reflexiva.          | A Educação Financeira deve ser uma política pública que promova a alfabetização financeira e reedue o comportamento dos indivíduos<br>Diversas metodologias podem ser usadas, desde materiais didáticos até sites interativos e programas de TV<br>É essencial desenvolver uma Educação Financeira Escolar que vá além das finanças pessoais e promova uma reflexão crítica. |

A análise dos artigos selecionados revela uma ampla gama de abordagens e resultados sobre a implementação e os impactos da educação financeira no Brasil e em contextos internacionais. Este tópico de discussão sintetiza as principais descobertas e oferece uma reflexão crítica sobre a relevância e os desafios da educação financeira como política pública e prática pedagógica.

Inicialmente, a implementação da Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) no Brasil, destacada por Cunha, evidencia a colaboração entre instituições públicas e privadas. Apesar dos desafios de integração e adesão nas escolas, a ENEF representa uma iniciativa significativa para promover a literacia financeira desde cedo. A análise estrutural da ENEF revela barreiras, mas também oportunidades que políticas educacionais abrangentes podem oferecer.

Complementando essa perspectiva, Medeiros e Medeiros (2021) enfatizam a ausência de educação financeira e suas consequências para a sociedade. A falta de educação financeira impacta negativamente a sociedade brasileira, perpetuando ciclos de endividamento e má gestão de recursos. A inclusão da educação financeira na educação básica surge como uma solução viável para formar cidadãos capazes de gerir seus recursos de maneira responsável.

Ademais, o trabalho de Forte (2021) revisa os dez anos de ENEF, destacando seus marcos e desafios. A inclusão da educação financeira na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um avanço significativo. No entanto, a pesquisa aponta a necessidade de continuidade e ampliação dos projetos para alcançar uma maior inclusão financeira, ressaltando a colaboração entre setores público e privado como crucial.

França e Figueiredo (2021) analisam a educação financeira nos anos iniciais do ensino fundamental, destacando a importância da formação docente. A revisão sistemática indica uma escassez de estudos focados na atuação docente voltada para a educação financeira, sugerindo que práticas pedagógicas eficazes e uma formação docente adequada são essenciais para a implementação bem-sucedida dessa disciplina nos currículos escolares. A literatura trouxe de mais relevante a necessidade de uma formação continuada e adequada para os professores, a importância de integrar a educação financeira de forma transversal nas disciplinas já existentes, a utilização de metodologia ativa para participação dos alunos.

Além disso, Hurtado e Freitas (2020) abordam a importância da educação financeira na Educação de Jovens e Adultos (EJA), sublinhando as particularidades e os interesses próprios desses alunos, que incluem : experiência de vida, necessidade autônoma, objetivos práticos e diversidade de contextos. A inclusão da educação financeira na EJA pode melhorar a qualidade do

ensino e promover uma maior inclusão social e econômica, demonstrando como a educação financeira pode ser adaptada para diferentes públicos.

A análise de Graciani e Silva (2020) sobre a educação financeira como instrumento de consciência social para adolescentes mostra que essa disciplina pode desenvolver habilidades práticas de gestão financeira e aumentar a conscientização sobre poupança e investimento. A integração da educação financeira nos currículos escolares é bem recebida pelos alunos e professores, reforçando a necessidade de formar cidadãos conscientes e responsáveis financeiramente.

Hartmann, Mariani e Maltempi (2021), por sua vez, identificam e analisam atividades didáticas no ensino médio que envolvem a tomada de decisão em situações econômico-financeiras. A pesquisa qualitativa revela que a Educação Financeira e a Educação Matemática Crítica são fundamentais para desenvolver a criticidade dos estudantes sobre situações econômicas do dia a dia, destacando a importância de uma abordagem interdisciplinar.

Além disso, Messias e Ancelmo (2022) examinam como a educação financeira é aplicada na educação básica no Brasil, sendo uma prática que ainda enfrenta desafios significativos, embora haja uma crescente inclusão de temas relacionados. A pesquisa sugere que a educação financeira deve ser mais prática e integrada ao cotidiano dos alunos, destacando a necessidade de interdisciplinaridade e integração com a vida cotidiana dos alunos para o sucesso da educação financeira.

Ribeiro *et al.* discutem a educação financeira como política pública no Brasil e seus potenciais impactos no orçamento familiar. A pesquisa indica que a educação financeira precisa ser tratada como política pública para promover mudanças no comportamento individual em relação ao orçamento familiar. Mais investimentos e estratégias efetivas são necessários para alcançar uma conscientização mais ampla sobre o orçamento familiar.

O estudo de Vasques (2023) apresenta como a educação financeira pode transformar inadimplentes em investidores. A pesquisa qualitativa revela que a educação financeira ajudou a transformar inadimplentes em investidores conscientes, destacando a importância da mudança de comportamento e da organização financeira, oferecendo uma perspectiva prática sobre os benefícios da educação financeira para a estabilidade econômica pessoal.

Finalmente, Vieira e Pessoa (2020) exploram como diferentes países organizam suas estratégias nacionais de educação financeira, mostrando uma tendência global de institucionalizar

a educação financeira como política pública. A pesquisa destaca a necessidade de uma abordagem crítica e reflexiva na educação financeira escolar, promovendo uma reflexão crítica além das finanças pessoais.

Em suma, os estudos analisados demonstram que a educação financeira é uma ferramenta essencial para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis financeiramente. A implementação de políticas públicas abrangentes, a formação docente adequada e a integração da educação financeira nos currículos escolares são fundamentais para alcançar uma maior inclusão financeira e melhorar a literacia financeira no Brasil.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho buscou investigar como a educação financeira está sendo implementada nas escolas públicas brasileiras e quais são os principais desafios e oportunidades associados a essa prática, a partir de uma revisão bibliográfica de literatura.

A análise abrangente dos artigos selecionados evidenciou a importância vital da educação financeira na formação de cidadãos conscientes e responsáveis financeiramente. A Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) no Brasil, apesar dos desafios de integração e adesão, representa um passo significativo na promoção da literacia financeira desde cedo e se mostra como oportunidade de mudança de paradigma social e econômico para o Brasil. A colaboração entre instituições públicas e privadas tem se mostrado crucial para o sucesso dessa iniciativa.

A ausência de educação financeira impacta negativamente a sociedade, perpetuando ciclos de endividamento e má gestão de recursos. A inclusão da educação financeira na educação básica é vista como uma solução viável para esses problemas, proporcionando uma formação que capacita os cidadãos a gerir seus recursos de maneira responsável e eficiente.

Os estudos também destacam a necessidade de continuidade e ampliação dos projetos de educação financeira, como evidenciado pelos avanços na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A formação docente é apontada como um elemento essencial para a implementação eficaz da educação financeira, com práticas pedagógicas que devem ser adaptadas para diferentes públicos, incluindo jovens e adultos.



A educação financeira, quando integrada ao currículo escolar, pode desenvolver habilidades práticas de gestão financeira e aumentar a conscientização sobre poupança e investimento. Além disso, a interdisciplinaridade e a integração com a vida cotidiana dos alunos são fundamentais para o sucesso da educação financeira, conforme observado nas práticas internacionais comparadas.

Os desafios enfrentados, como a falta de treinamento prévio para os professores e divergências nos materiais didáticos, destacam a necessidade de ajustes contínuos para melhorar a implementação da educação financeira nas escolas. A abordagem crítica e reflexiva na educação financeira é essencial para promover uma compreensão profunda e contextualizada das finanças pessoais e sociais.

Os estudos envolvendo a análise voltada à transformação de inadimplentes em investidores, podem oferecer perspectivas práticas sobre os benefícios da educação financeira para a estabilidade econômica pessoal, destacando a importância da mudança de comportamento e da organização financeira.

A partir do estudo realizado, orienta-se como sugestão para pesquisas futuras a coleta de dados de campo, qualitativos e quantitativos, diretamente no contexto das escolas, para melhor análise dos indicadores, e assim, avaliação, alinhamento e implementações de ações e políticas, a fim de proporcionar melhor qualidade de ensino do tema em questão e de alcançar melhores resultados para a demanda em questão.

Em conclusão, a educação financeira deve ser tratada como uma política pública prioritária para alcançar maior inclusão financeira e melhorar a literacia financeira no Brasil. Investimentos contínuos, formação docente adequada e estratégias eficazes são necessários para promover uma mudança significativa na conscientização e gestão financeira dos cidadãos. A educação financeira não só melhora a estabilidade econômica individual, mas também contribui para o desenvolvimento sustentável e a inclusão social no país.

## REFERÊNCIAS

CUNHA, Márcia Ribeiro *et al...* O mercado financeiro chega à sala de aula: educação financeira como política pública no Brasil. *Educação & Sociedade*, v. 41, p. e218463, 2020.

EUROPEAN COMMISSION. Financial Education. Available at: [https://ec.europa.eu/info/business-economy-euro/banking-and-finance/financial-education\\_en](https://ec.europa.eu/info/business-economy-euro/banking-and-finance/financial-education_en). Accessed on: 20 Oct. 2023.

FERNANDES, Daniel; LYNCH Jr., John G.; NETEMEYER, Richard G. Financial Literacy, Financial Education, and Downstream Financial Behaviors. *Management Science*, v. 60, n. 8, p. 1861-1883, 2020.

FORTE, Claudia Márcia de Jesus. *Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF): em busca de um Brasil melhor*. 2021.

FRANÇA, Clévia Israel Faria; FIGUEIREDO, Helenara Regina Sampaio. Educação financeira nos anos iniciais do ensino fundamental: revisão sistemática em banco de dados. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 13, p. e194101320926-e194101320926, 2021.

GRACIANI, Carollini Silva Thomaz; SILVA, Leonardo Dias da. Educação financeira nas escolas como instrumento de consciência social para adolescentes. *Educação Contemporânea*-Volume 22, p. 33, 2020.

GROHMANN, Antonia. Financial Literacy and Financial Behavior: Evidence from the Emerging Asian Middle Class. *Pacific-Basin Finance Journal*, v. 48, p. 129-143, 2020.

HARTMANN, Andrei Luís Berres; MARIANI, Rita de Cássia Pistóia; MALTEMPI, Marcus Vinicius. Educação Financeira no Ensino Médio: uma análise de atividades didáticas relacionadas a séries periódicas uniformes sob o ponto de vista da Educação Matemática Crítica. *Bolema: Boletim de Educação Matemática*, v. 35, p. 567-587, 2021.

HURTADO, Antonio Paulo Guillen; FREITAS, Carlos Cesar Garcia. A importância da educação financeira na educação de jovens e adultos. *Revista de Educação Popular*, v. 19, n. 3, p. 56-76, 2020.

JÚNIOR, Carlos Alberto Soares *et al.*. Educação financeira nas escolas. *Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN)*, v. 5, n. 1, 2021.

LUSARDI, Annamaria. Financial Literacy and the Need for Financial Education: Evidence and Implications. *Swiss Journal of Economics and Statistics*, v. 155, n. 1, p. 1-8, 2019.

MEDEIROS, Gustavo Luís Bezerra de; MEDEIROS, Lara Navarro Ribeiro de.. Ausência de educação financeira no Brasil: O impacto à sociedade e a possibilidade de reversão/Lack of financial education in Brazil: The impact on society and the possibility of reversing. *Brazilian Journal of Development*, [S. l.], v. 7, n. 10, p. 101408-101417, 2021.

MESSIAS, Renan Augusto; ANCELMO, Lúcia Aparecida. Educação financeira na educação básica. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 17, p. e112111738295-e112111738295, 2022.

OECD. *Advancing National Strategies for Financial Education*. OECD Publishing, Paris, 2019.

OECD. *Financial Education in Asia: Assessment and Recommendations*. OECD Publishing, Paris, 2020.

ONU. *Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development*. United Nations, 2020.

RIBEIRO, Quetsia Dantas Magalhães; SOUZA, Marcio Coutinho de; VIEIRA, Naldeir dos Santos; MOTA, Raquel Cristina Lucas. A educação financeira como política pública no Brasil e seus potenciais impactos no orçamento familiar. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 9, p. e43310918213-e43310918213, 2021.

VASQUES, Ingrid dos Santos. Educação Financeira como ferramenta de transformação do inadimplente em investidor. Monografia (Bacharelado em Ciências Econômicas). Centro Universitário IBMR. Rio de Janeiro. 2023.

VIEIRA, GLAUCIANE; PESSOA, CRISTIANE. Educação financeira pelo mundo: como se organizam as estratégias nacionais?. **Educação matemática pesquisa**, V. 22, N. 2, P. 658-688, 2020.